

AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE INFANTIL AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elisiane Rafael de Oliveira¹

Karla Cristina da Silva Juppe²

Erlane de Jesus Almeida³

Marlene Ribeiro de Oliveira⁴

Graciele Cristina Rodrigues Mafra⁵

1- Faculdade de Odontologia Gamaliel.elisiane.oliveira294@faculdadegamaliel.com.br, Tucuruí-Pa.

INTRODUÇÃO: Em razão da dificuldade enfrentada pelos profissionais de odontologia em geral, e especificamente pelos acadêmicos de odontologia da Faculdade Gamaliel durante o manejo com o paciente pediátrico, viu-se a necessidade de avaliar a ansiedade e o medo manifestados pelas crianças de 04 a 12 anos de idade em relação ao atendimento odontológico, e problemas como, falta de familiarização com a equipe que realizará o atendimento, bem como experiências negativas no ambiente familiar ou decorrente de outros atendimentos odontológicos. **OBJETIVO:** Apresentar o relato de experiência de uma atividade extensionista realizada na sala de espera da disciplina Estágio Supervisionado em Clínica Infantil I. **METODOLOGIA:** Avaliação do grau de ansiedade de 12 crianças na faixa etária de 04 a 12 de anos de ambos os gêneros, que compareceram para tratamento na disciplina Clínica de Estágio Supervisionado em Clínica Infantil I da Faculdade Gamaliel. Os pais ou responsáveis legais autorizaram a aplicação do teste assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para avaliar o grau de ansiedade foi aplicado o teste Venham Picture Test (VTP) que consiste em um instrumento no qual se usa um conjunto de figuras demonstrando variações de sentimentos, entre as quais a criança escolhe aquela com qual mais se identifica. Foram apresentados oito pares de figuras de um menino e oito de uma menina, as quais expressavam várias reações e, diante delas, as crianças foram orientadas a escolher as figuras que mais refletiam suas emoções no momento do atendimento odontológico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Cinco das crianças que participaram da avaliação não apresentaram nenhum ponto de estresse ou ansiedade ao relacionar apenas desenhos positivos, enquanto, seis crianças apontaram para os desenhos negativos, ficando na pontuação variada de 05 a 07 pontos no nível de estresse ou ansiedade, e apenas uma criança divergiu entre desenhos positivos e negativos. Através do desenho, pontuou o nível de estresse ou ansiedade da criança a cada figurinha de expressão negativa apontada baseando em um escore de 0 a 08 do teste Venham Picture Test (VTP), sendo que o zero representa crianças não ansiosas e oito crianças com altos níveis de ansiedade. **CONCLUSÃO:** Em relação ao grau de

ansiedade das crianças conclui-se que a maioria apresentou grau de moderado á alto em relação ao tratamento odontológico.

Palavras-chave: Criança. Ansiedade. Atendimento. Dentista.

2-Acadêmica do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, e-mail: erlane.almeida@faculdadegamaliel.com.br, Tucuruí-Pa.

3-Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, e-mail: marlene.oliveira@faculdadegamaliel.com.br, Tucuruí-Pa.

4-Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, e-mail: graciele.mafra@faculdadegamaliel.com.br, Tucuruí-Pa.